



Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

EB1/JI Rosa Lobato Faria



Trabalho de casa para a turma do 4ºC:

- Estudar e realizar as seguintes atividades:

Português - Página 84 até 141.

Matemática: Página 60 à 97.

Estudo do Meio: Página 84 até 145.

Os alunos podem escrever a lápis nos manuais escolares.

Bom trabalho!

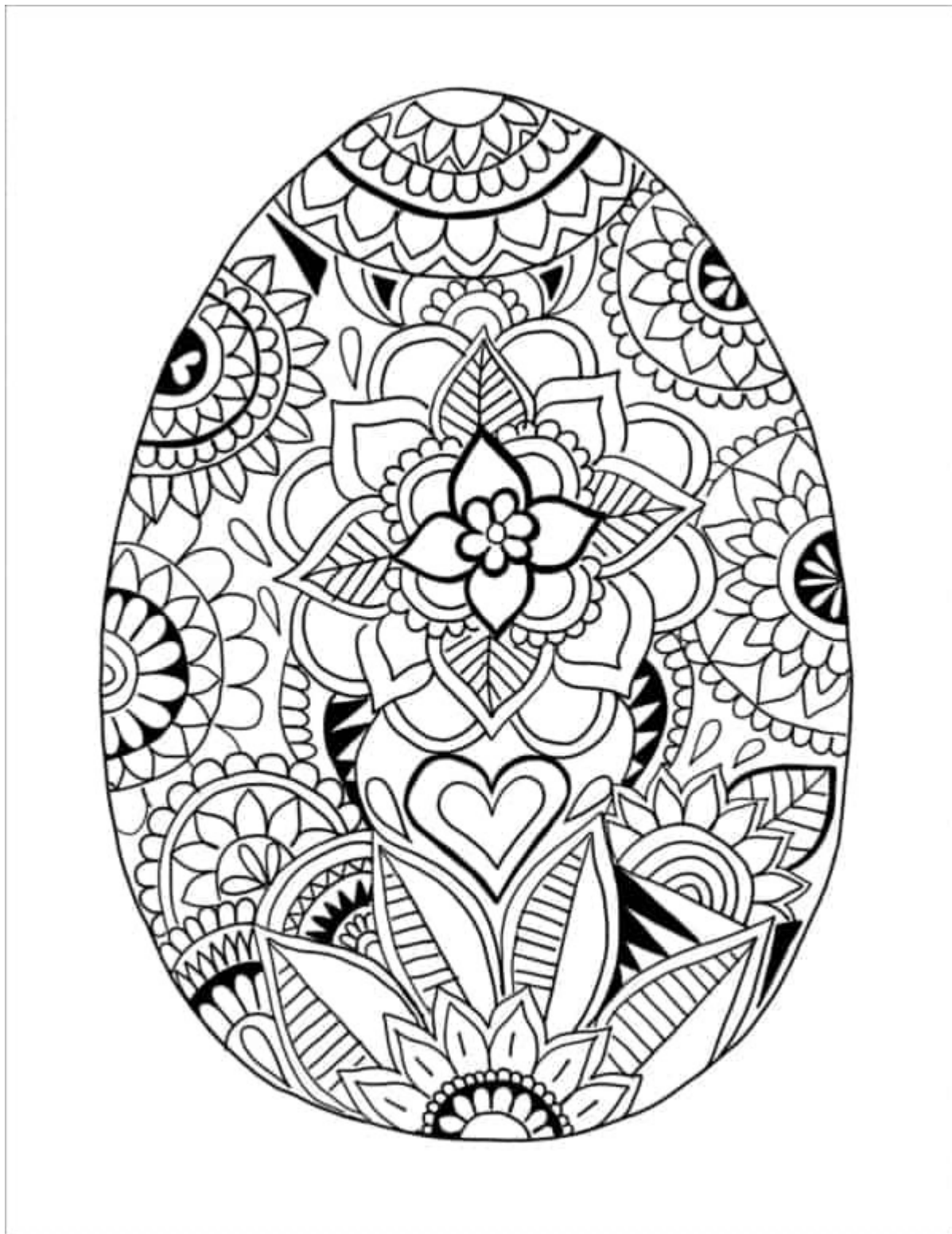
13-03-2020

Ricardo Mota

Nome: _____

Data: _____

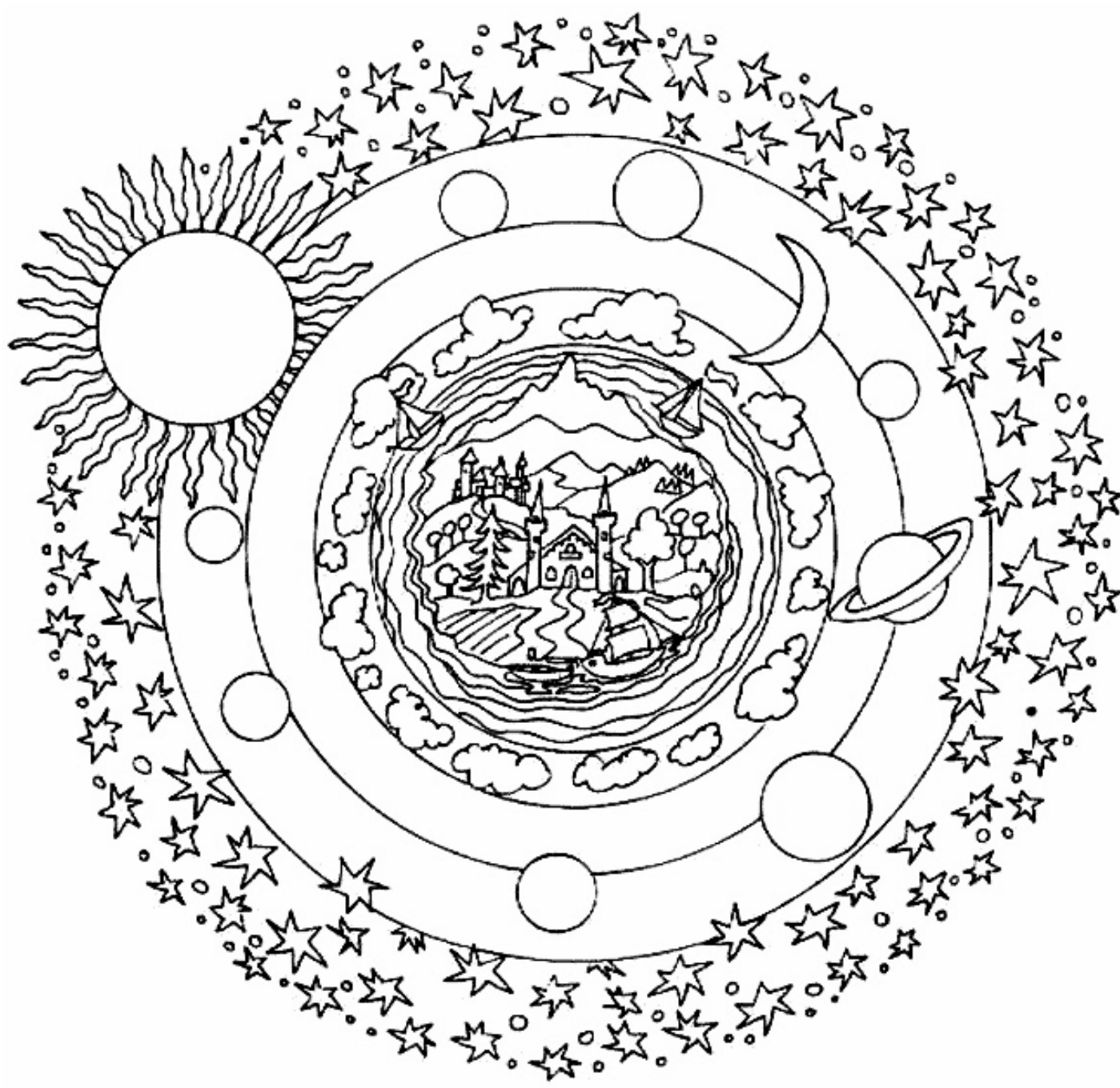
1- Ilustração de uma mandala.



Nome: _____

Data: _____

1- Ilustração de uma mandala.





Nome: _____

Data: _____

Fernando Freitas Fonseca era um rapaz com a mania dos efes.



Morava em Faro.
Só jogava futebol.
Só cantava o fado.
Só tocava flauta.
Só dançava o fandango.
Tinha um carro Ford.
E cem formigas domesticadas.
Trabalhava numa fábrica de facas de ferro.

Um dia encontrou na florista uma rapariga formosa, de franja, fresca e fina, chamada Filipa.

Fisgou-a logo e deu-lhe uma flor.

– Filipa faz-me feliz!

– Estou cheia de fome! – disse ela. – Não é fácil fazer feliz alguém com a barriga vazia.

Foram almoçar ao Restaurante Farol.

Fernando Freitas Fonseca chamou o criado:

– Faça favor!

– Que deseja o senhor? – perguntou o homem.

– Freguês – emendou o rapaz dos efes.

– Bem, que deseja o freguês?

– Filetes, frango frito, feijão – falou o rapaz.

– Deseja água?

– Fria – frisou Fernando.

Atacaram ferozmente a comida porque estavam famintos.

- E para sobremesa? – perguntou finalmente o empregado.
- Fruta fresca.
- Mas que fruta?
- Figos.
- Só tenho uvas e melão.
- Francamente! – enfureceu-se o rapaz.

O dono do restaurante, que tinha ouvido a conversa, estava espantado com tantos efes.

- O freguês só sabe dizer palavras com **F**? – perguntou ele.
- Ofereço-lhe o almoço se conseguir dizer cinco seguidas com algum sentido.
- Figurão, faça favor, fatura...
- Mas falta uma palavra.
- Faltava...

O outro calou-se e o nosso Fernando saiu de braço dado com a Filipa, que percebeu que afinal podia ter futuro alguém com a mania dos efes.

No dia seguinte, feriado, havia feira.

Fernando foi lá comprar um fato de fazenda, frascos, farinha, frangos.

Ofereceu a Filipa um faisão.

Fartaram-se de flamar.

Fatigados, foram ver as focas.

Tiraram fotos.

À noite propôs:

- Que tal um cinema?
- Filme – emendou Fernando Freitas Fonseca, e escolheu logo um filme de fantasmas.
- Preferia um de amor – protestou ela.
- Frete! – falou o fulano.
- Um de aventuras, ao menos... – pediu ela.

- Fogo! – exasperou-se ele.
- Então um filme de fadas...
- Fixe! – exclamou o Fernando, para quem tudo tinha de começar por **f**.

Fernando e Filipa foram felizes e formaram uma fabulosa família com muitos filhos: o Felisberto, a Francisca, a Flora, o Faustino, a Fabíola, o Frederico, a Fátima, a Felismina, o Fidelino, a Felícia, o Félix, a Fábia, o Firmino e finalmente a Fifi!

Fim

Luísa Ducla Soares

Nome : _____

Data : ___/___/___

- Lê o texto com atenção.

O Gigante

Havia já mais de um ano
Mais de um ano e um dia
Que a Flor do Mar navegando
Pelas águas do mar seguia.

Veio uma grande tormenta,
Rebenta um grande trovão.
As nuvens negras faziam
Aumentar a escuridão!
E os marinheiros disseram:
– Não iremos mais avante,
Não passamos daqui, não!
Voltemos à nossa terra
A terra do coração!

E disse Bartolomeu
A um marujo leal:
– Sobe, sobe, marujinho,
Àquele mastro real,
Vê se vês esse Gigante
Lá por entre o temporal
Que eu jurei que só voltava,
Só voltava a Portugal,
Se vencesse esse Gigante
Que a todos faz tanto mal!

Afonso Lopes Vieira
Bartolomeu Marinheiro

Compreende o texto

1 – Localiza a história do texto no espaço (onde se passa).

2 – «Perante a tempestade, os marinheiros...»

2.1. – Assinala com S (sim) ou N (não).

- queriam avançar em frente.
- queriam voltar à sua terra.
- queriam parar o barco no mar.

3 – O que pediu Bartolomeu a um marujo?

4 – O Gigante que ele procurava era...

4.1. – Assinala com V (verdadeiro) ou F (falso).

- o Gigante Adamastor que não existia mas representava os perigos do mar.
- o Gigante Adamastor que era um gigante a sério e vivia no mar.

5 – Liga as palavras que significam a mesma coisa.

tormenta •

• marinheiro

mastro real •

• grande tempestade

marujo •

• peça que segura as velas

6 – Completa o quadro, escrevendo as frases que faltam.

Forma afirmativa	Forma negativa
	Portugal não é grande.
O nosso país é bonito.	

7 – Escreve uma pequena história sobre um menino que, um dia, foi à pesca com o pai. (Imagina uma tempestade, o barco em perigo, grandes ondas, trovões...)

Nome : _____

Data : ___/___/___

- Lê o texto com atenção.

Açores

Nove ilhas formam o arquipélago: Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

As ilhas Graciosa e Pico são de menor interesse turístico. Predominam os miradouros donde a vista abarca belos e encantadores horizontes. Todavia a Graciosa apresenta duas manifestações curiosas de vulcanismo: a Furna da Caldeira, no fundo da qual há um lago de água sulfurosa, e as Termas do Carapacho com águas minerais próprias para o tratamento de certas doenças, sobretudo *reumatismo*. Em São Jorge, a Caldeira do Santo Cristo é um centro produtivo de amêijoas – único nos Açores. Bastante emocionante é a ascensão, a pé, do Pico, na ilha do mesmo nome, até se alcançar a parte mais elevada, donde o espectáculo é surpreendente.

José Augusto B. Coelho, *Os Açores*, Coleção Educativa,
Série E – n.º 9

Compreende o texto

1 – Quais são as ilhas que formam o arquipélago dos Açores?

2 – Dessas ilhas, quais são as que têm menor interesse turístico, segundo a opinião do autor?

2.1. – Não achas que o autor se contradiz quando depois volta a referi-las?
Porquê?

3 – Onde é que o espectáculo é surpreendente?

4 – Recorda as três categorias que podem apresentar os nomes e relaciona corretamente.

arquipélago •

São Jorge •

ilha •

Cardume •

peixe •

Amélia •

• ser individualizado •

• ser não individualizado •

• conjunto de seres •

• nome próprio

• nome comum

• nome coletivo

5 – Completa com os sinais de pontuação.

– Como te chamas ○

– Eu chamo-me António ○

– Quantos anos tens ○

– Sou grande, mas só tenho 9 anos ○

6 – Escreve palavras da família de:

• belo: _____

• doença: _____

7 – Imagina uma aventura passada contigo numa ilha. Descreve-a.

Nome : _____

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção.

A Bandeira Portuguesa

Júlio e Irene avistaram a bandeira portuguesa.

– Tira o boné à nossa bandeira, Júlio! – ordenou Irene.

– Prefiro tirá-la à bandeira azul e branca. É essa que existe lá em casa. Era do meu avô.

– A bandeira é o símbolo da Pátria. Começou por ser um sinal de guerra. Mal se erguia acima do castelo, todos os povos ficavam a saber que era necessário prepararem-se para se defenderem. Ao longo dos tempos, houve muitas bandeiras. Esta, de cor verde e vermelha, representa, agora, Portugal. Mesmo para quem não seja republicano e defenda a existência dos reis – esclareceu Irene.

– Tens razão. Através dos tempos, tivemos várias bandeiras. Mas as quinas e os castelos que ali vejo são os mesmos do Salado, de Aljubarrota, da Restauração das campanhas de África – afirmou Júlio.

– Grita comigo: viva a bandeira verde e vermelha! – disse Irene, entusiasmada.

– Viva a Pátria! Viva Portugal!

António Manuel Couto Viana (adaptado)

Compreende o texto

1 – «Júlio e Irene avistaram a bandeira portuguesa.»

1.1. – Que ordem deu Irene ao Júlio?

1.2. – Júlio concordou com essa ordem? Porquê?

1.3. – No teu entender, a que bandeira azul e branca se referia Júlio?

1.4. – Quais são as cores da atual bandeira portuguesa?

2 – «A bandeira é o símbolo da Pátria.»

2.1. – Identifica a «Pátria» a que se refere o texto.

2.2. – Identifica outra função que a bandeira já teve, de acordo com o texto.

3 – Identifica o sentimento experimentado por Irene quando deu vivas à bandeira portuguesa.

4 – Completa o seguinte esquema, escrevendo o **plural** das palavras que se indicam...

• bandeira → _____ • irmão → _____

• mar → _____ • azul → _____

• coração → _____ • cão → _____

5 – Completa o esquema que se segue, escrevendo o **feminino** das palavras que se indicam...

• entusiasmado → _____ • pombo → _____

• príncipe → _____ • avô → _____

• conde → _____ • poeta → _____

• herói → _____ • galo → _____

• cão → _____ • leão → _____

• chorão → _____ • carneiro → _____

• rapaz → _____ • cavalo → _____

Nome : _____

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção.

O castelo de Guimarães

Hão-de ter já ouvido chamar ao castelo de Guimarães o berço da nacionalidade. Isto quer dizer que Portugal nasceu entre as muralhas da velha fortaleza. Há meninos que têm berços de seda com véus de tule. Outros que nascem numa caminha humilde, quase numas palhas, como o Menino Jesus. Portugal pequenino teve um berço de granito com rendinhas de ameias. Foi aí que se embalou o sonho de constituir uma pátria, completamente desligada dos reinos vizinhos.

Reparem numa árvore carregadinha de flores. Cada uma delas dá um fruto... Mas, de cada semente, pode sair, mais tarde, uma nova amendoeira ou uma laranjeira ainda mais bela. São assim as grandes raças que um dia se desdobram em várias nações.

D. Afonso Henriques, com a sua espada, soube arrancar da velha árvore peninsular a semente que lançou à terra de Guimarães e que deu origem a Portugal.

Adolfo Simões Müller

Compreende o texto

1 – De acordo com o texto, onde nasceu Portugal?

2 – Caracteriza o berço onde nasceu Portugal, de acordo com o texto.

3 – Identifica o «berço de granito com rendinhas de ameias» a que o texto se refere.

4 – No castelo de Guimarães nasceu um sonho.

4.1. – Diz qual foi esse sonho.

4.2. – Qual foi a personagem da história que conseguiu realizar esse sonho?

5 – Há pessoas que nascem numa caminha humilde.

5.1. – Da frase sublinhada, transcreve:

- os nomes: _____
- o adjetivo: _____
- os verbos: _____

5.2. – Reescreve a frase sublinhada, substituindo a palavra «nascem» por um antónimo.

6 – Com as palavras destacadas no quadro, organiza duas famílias de palavras.

- família de «palha»: _____

- família de «renda»: _____

rendeiro
palheiro
palhal
rendado
empalhar
render

7 – Completa os esquemas que se seguem, dividindo as palavras em sílabas e rodeando com um círculo a sílaba tónica.

Portugal → árvore → raça →

8 – Redige um aviso, proibindo os visitantes do castelo de Guimarães de tocarem nas ameias do castelo.

Nome : _____

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção.

Céu azul

Estava um céu tão azul, tão quieto e tão sem nuvens que Sérgio, os olhos no ar, disse em voz alta:

– Como estou só!

Ao ouvir estas palavras, o céu tornou-se ainda mais límpido. Sérgio correu até à mãe e exclamou:

– Quem me dera que chovesse!

A mãe, que estava a regar as flores, disse muito de mansinho:

– Olha que tu... Francamente! Um dia tão bonito, tão cheio de sol e tu... Querias que chovesse para quê?

– É que está um céu tão vazio, tão sem coisa nenhuma! Se chovesse, o céu não estava vazio...

– Não estava vazio?...

– Claro que não! Se chovesse, havia nuvens, muitas nuvens, e o céu já não seria este deserto tão azul... Olha mãe, uma vez vi uma nuvem que parecia mesmo uma girafa...

Pedro Alvim, *O Segredo da Cor Azul* (adaptado)

Compreende o texto

1 – Nomeia as personagens que participam nesta história.

2 – «Um dia, Sérgio sentiu-se só e correu até à mãe.»

2.1. – Diz como estava o tempo nesse dia.

2.2. – Refere o desejo que Sérgio manifestou à mãe.

2.3. – Indica a razão por que Sérgio tinha esse desejo.

3 – Completa a seguinte frase, usando os adjetivos referidos no texto que caracterizam o céu.

Naquele dia, o céu estava _____, _____, _____
e _____.

4 – «O céu estava quieto?»

4.1. – Volta a escrever a frase sublinhada, substituindo o adjetivo «quieto» por outro de sentido equivalente.

4.2. – Com o adjetivo «quieto», constrói frases nos seguintes graus...

• **comparativo de igualdade** → _____

• **comparativo de superioridade** → _____

• **superlativo absoluto analítico** → _____

4.3. – Relativamente à frase sublinhada em 4, identifica o...

• tipo → _____

• forma → _____

4.4. – Volta a escrever a mesma frase, mudando-a para o tipo declarativo, forma negativa.

5 – Imagina que, de repente, o céu ficava coberto de nuvens. Constrói um texto, dizendo como se sentiu Sérgio, o que fez, o que disse à mãe.

Nome : _____

Data : ___/___/___

- Lê o texto com atenção.

Sérgio e a formiga

De joelhos, as mãos espalmadas no mosaico da cozinha, os olhos muito atentos, Sérgio observava uma coisinha castanha que ia andando... andando... andando... Cada vez mais baixo, ele ia contando.

– Uma... duas... três...

Entretanto, a mãe entrou com as compras na mão e perguntou:

– Sérgio, meu filho, que fazes tu aí?

Sérgio virou-se para a mãe, deitou-se de barriga no chão e disse:

– Estava a contar as patas àquela formiguinha que ali vai...

– Com um dia tão bonito, sol por toda a parte, meteste-te aqui, a olhar para uma formiga? Sinceramente... Porque não estás lá fora, no jardim?

– Aqui é que me sinto bem. Ora diz-me uma coisa, mãe sabichona: quantas patas tem uma formiga?

– Sei lá quantas patas tem uma formiga! Já soube, já soube...

– Por isso é que eu estava a contá-las. Depois dir-te-ia o número certo das suas patas. Não era uma coisa gira?

Pedro Alvim,
O Segredo da Cor Azul (adaptado)

Compreende o texto

1 – Nomeia as personagens que participam nesta história.

2 – «Sérgio observava uma coisinha castanha...»

2.1. – Identifica a «coisinha castanha» que Sérgio observava.

2.2. – Transcreve o adjetivo presente na frase sublinhada.

2.3. – Qual a razão por que Sérgio olhava para a «coisinha castanha»?

2.4. – Refere a opinião da mãe de Sérgio sobre o lugar onde ele deveria estar.

2.5. – Que desculpa arranjou Sérgio para o facto de estar na cozinha?

3 – Sugere outro título para o texto que leste.

4 – Sérgio observava uma formiga castanha.

4.1. – Da frase sublinhada, transcreve:

- um nome comum: _____
- um nome próprio: _____
- um adjetivo: _____
- um verbo: _____

4.2. – Divide as seguintes palavras em sílabas e rodeia com um círculo a sílaba tónica.

Sérgio → **formiga** →

5 – Escreve um texto sobre um animal de que gostes...

Procura seguir o esquema que se sugere...

INTRODUÇÃO:	Como se chama? Que idade tem? Onde vive?
DESENVOLVIMENTO:	Como está revestido o seu corpo? Como é a sua cabeça, os olhos, os membros? Como se desloca? Em que meios? Que gosta ele de fazer?
CONCLUSÃO:	Que pensas desse animal?



Nome: _____

Data: _____

1- Lê atentamente o texto.

Segue as indicações que estão entre parênteses e preenche as lacunas do texto escrevendo, sempre, palavras começadas por “S”.

A Senhora do **S**

(um nome próprio e dois apelidos)

era uma menina com a mania dos _____.

(escrever a letra)

Morava em _____.

(um nome de uma cidade)

Só jogava _____.

(um jogo)

Só cantava a solo, sons _____.

(um adjetivo)

Só tocava _____.

(um instrumento musical)

Só dançava _____.

(um estilo de dança)

Tinha um carro _____.

(uma marca de automóvel)

E _____.
(um número por extenso, um animal e um adjetivo)

Trabalhava numa _____ onde vendia _____ e
(local de trabalho) (dois objetos que vendia)

_____.

Numa sexta-feira de _____ entrou na _____
(mês do ano) (local de trabalho)

_____, um senhor _____ e
(inventa um nome para o local de trabalho) (dois adjetivos)

_____ de seu nome _____.
(nome próprio)

Aproximou-se, de seguida pediu-lhe uma sugestão, sorrindo.

– Sim senhor! – disse _____.
(nome próprio da senhora)

Sem saber a senhora suspirou!

Ele sem demoras, convidou-a a sair.

Foram jantar ao Restaurante _____ e
(inventa um nome com duas palavras para o restaurante)

sentaram-se na sala principal.

Quem os serviu foi o _____.
(nome próprio para o empregado)

– Que desejam? – perguntou o empregado.

– Sopa, _____ e _____. – falou a senhora.
(escrever mais dois alimentos)

– Para beber, água?

– Sim, e sumo.

Depois do jantar, ambos sentiam-se _____.
(um adjetivo)

Perguntou o empregado:

– Vão querer sobremesa?

– Sempre! _____.
(nome da sobremesa)

– Estava tudo super saboroso! – disse a senhora simpaticamente.

– Pode trazer-me a conta, por favor?

– São _____ e _____ euros.
(um número por extenso com dois algarismos)

No dia seguinte, _____ de manhã, foram sozinhos até à praia.
(escrever dia do fim de semana)

Fizeram surf e apanharam _____.
(nome da estrela central do sistema solar)

Foram ao _____ e trouxeram um _____ com
(“supermarket”, traduz para português) (“bag”, traduz para português)

_____, _____ e _____.
(escrever três alimentos e/ou objetos)

Ao serão, o _____, sugeriu dançarem hip-hop.
(nome próprio do senhor)

– Não, salsa. – reclamou _____.
(nome próprio da senhora)

– Rock? – perguntou ele.

– Sinceramente! – diz ela irritada.

– Então... _____!
(dança mais popular do Brasil)

– Sim, fico satisfeita.

Ambos tiraram uma _____ para recordar este dia para _____.
(para descobrirem as últimas duas palavras o professor utilizará o Método Jean Qui Rit,
cada fonema/grafema é associado a um gesto específico)

2- Ilustra o “S” ao teu gosto.



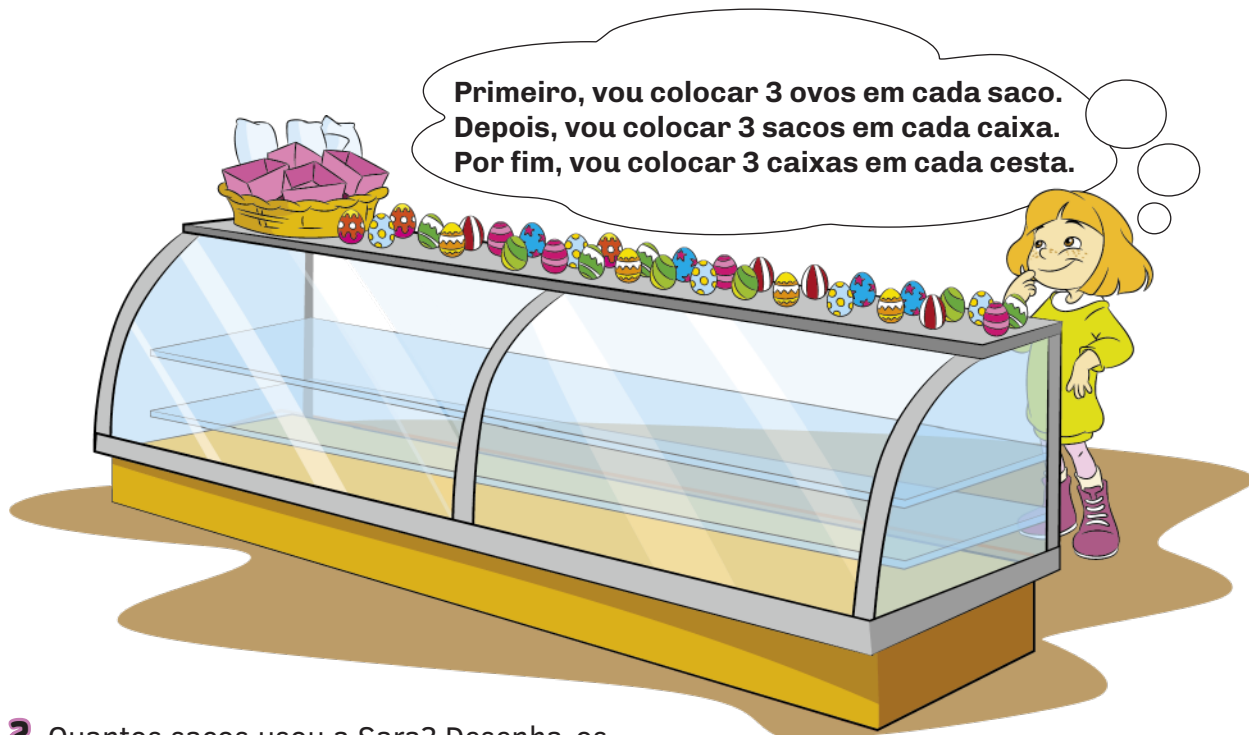
Ovos organizados



Nome Data - -

A Sara quer organizar os ovos que estão espalhados em cima do balcão, de forma a colocá-los numa prateleira da montra da confeitaria.

1. Lê o balão de pensamento da Sara e responde às questões que se seguem.



2. Quantos sacos usou a Sara? Desenha-os.

3. Quantas caixas usou a Sara? Desenha-os.

4. Quantos cestas usou a Sara? Desenha-os.

5. Desenha a prateleira da montra com os ovos organizados pela Sara.

Os ovos misteriosos

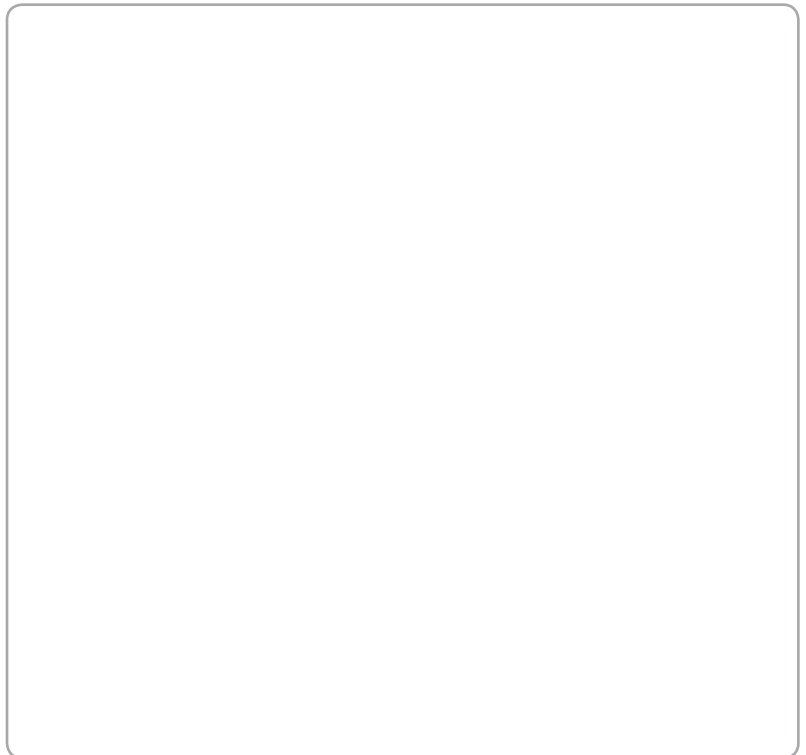


Nome Data - -

Na história *Os ovos misteriosos*, de Luísa Ducla Soares, uma galinha fugiu para o monte e lá fez um ninho onde pôs um ovo. Afastou-se do ninho para procurar alimento e foi grande o seu espanto, quando regressou, ao ver, o ninho cheio de ovos de diferentes tamanhos.

A galinha chocou os ovos com muito carinho e, quando os diferentes bichos nasceram, ela tratou de todos com muito cuidado e carinho. Os filhos adotivos e o seu filho natural, como reconhecimento, cantaram-lhe uma canção com esta letra:

“Somos todos irmãos,
somos todos diferentes:
há uns que têm bico,
outros que têm dentes,
há uns que têm escamas,
outros que têm asas,
na terra e na água
fazemos nossas casas.
Eu só tenho pescoço.
Eu voo pelo ar.
Eu nado a quatro patas.
Eu cá gosto de andar.
Somos todos diferentes,
mas todos queremos bem
à boa da galinha
que é a nossa mãe.”



Luísa Ducla Soares e Manuela Bacelar
Os ovos misteriosos, 16.ª ed., Edições Afrontamento, 2010

1. Ordena as sílabas e descobre quem são os filhos da galinha.

pa i di co nho gai o ves ta pen truz cro lo pa pin ser a te

2. Ilustra o poema desenhando a galinha no meio e os cinco filhos à volta dela a cantar.

Os ovos misteriosos









Nome Data - -

Os alunos de uma turma confeccionaram cinco ovos, em trabalho de grupo, para com eles representarem a peça de teatro “Os ovos misteriosos”.

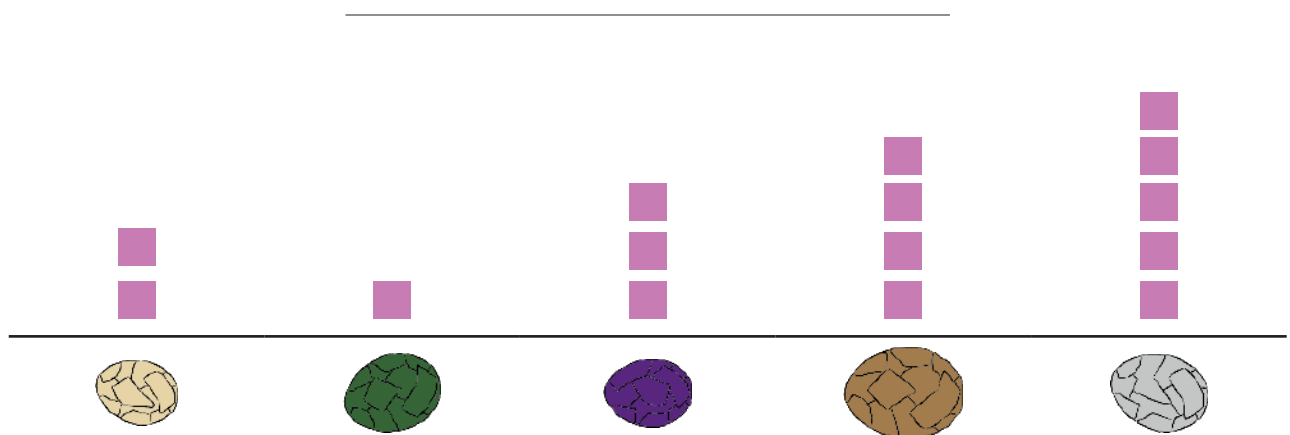
No final, pediram aos colegas de outras turmas que elegessem o seu ovo preferido, para ser fotografado e serem feitos os convites.

1. Na tabela estão registados os votos atribuídos a cada ovo, tendo cada aluno votado apenas em um dos ovos.

Ovos					
Número de votos					

1.1. Quantos votos vale cada , de acordo com a tabela e com o pictograma?

Cada  vale votos.



1.2. Qual foi o ovo mais votado? _____

1.3. Qual foi o ovo menos votado? _____

1.4. Quantos alunos votaram? _____

1.5. Selecciona o título que consideras ajustado ao pictograma e escreve-o por cima dele.

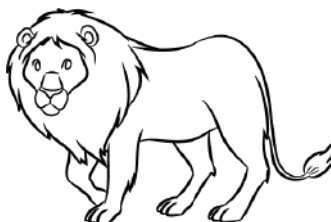
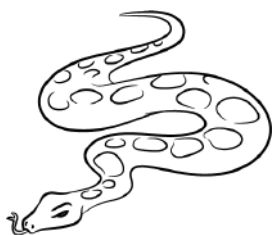
Os ovos dos alunos Ovos preferidos dos alunos Ovos feitos na escola

Quem nasce do ovo?



Nome Data - -

1. Escreve os nomes dos animais e assinala com X os que nascem de ovos, fora do corpo da mãe. Pinta-os.



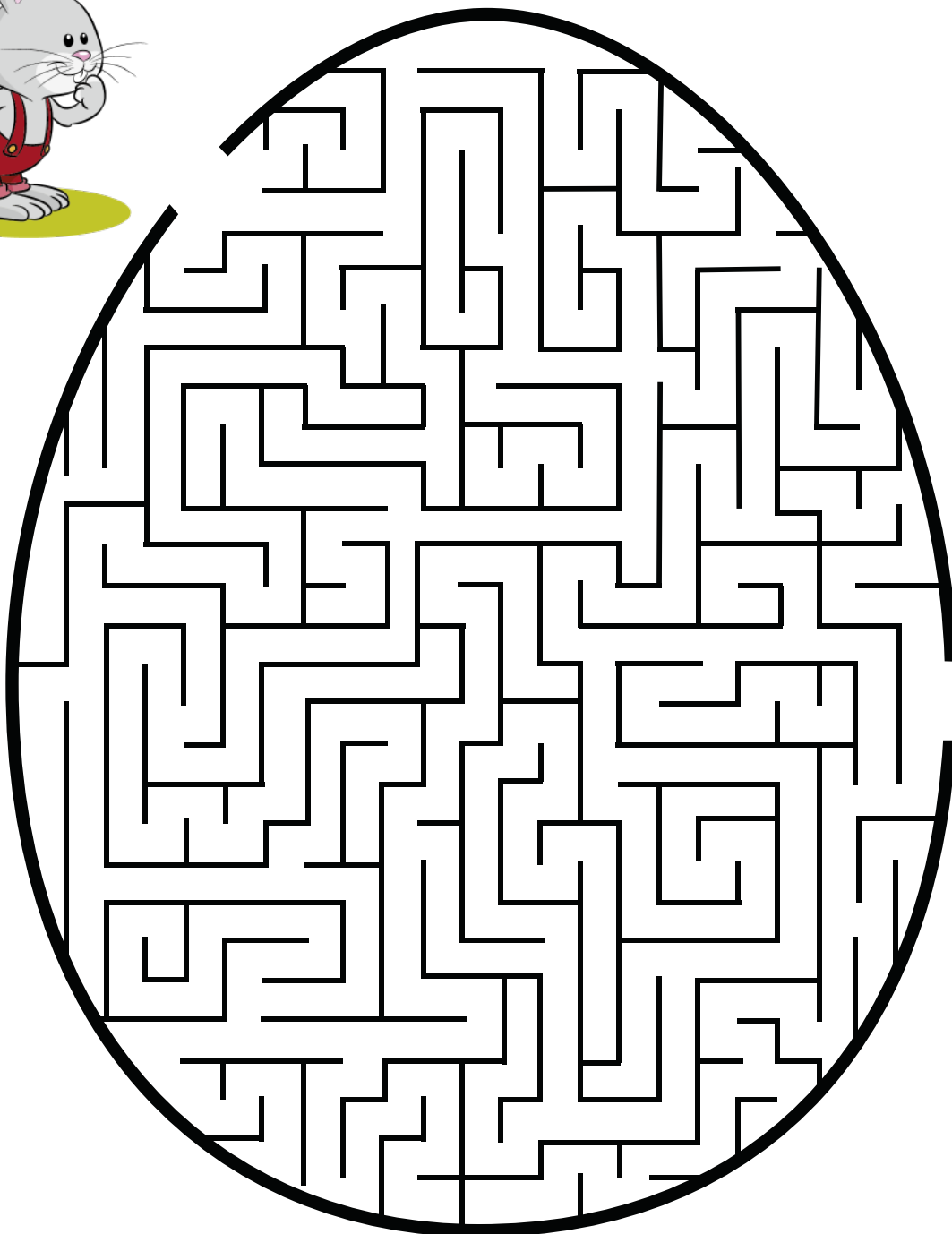
Labirinto



Nome

Data

1. Pinta o caminho que o coelho da Páscoa deve seguir pelo labirinto até chegar à cesta.



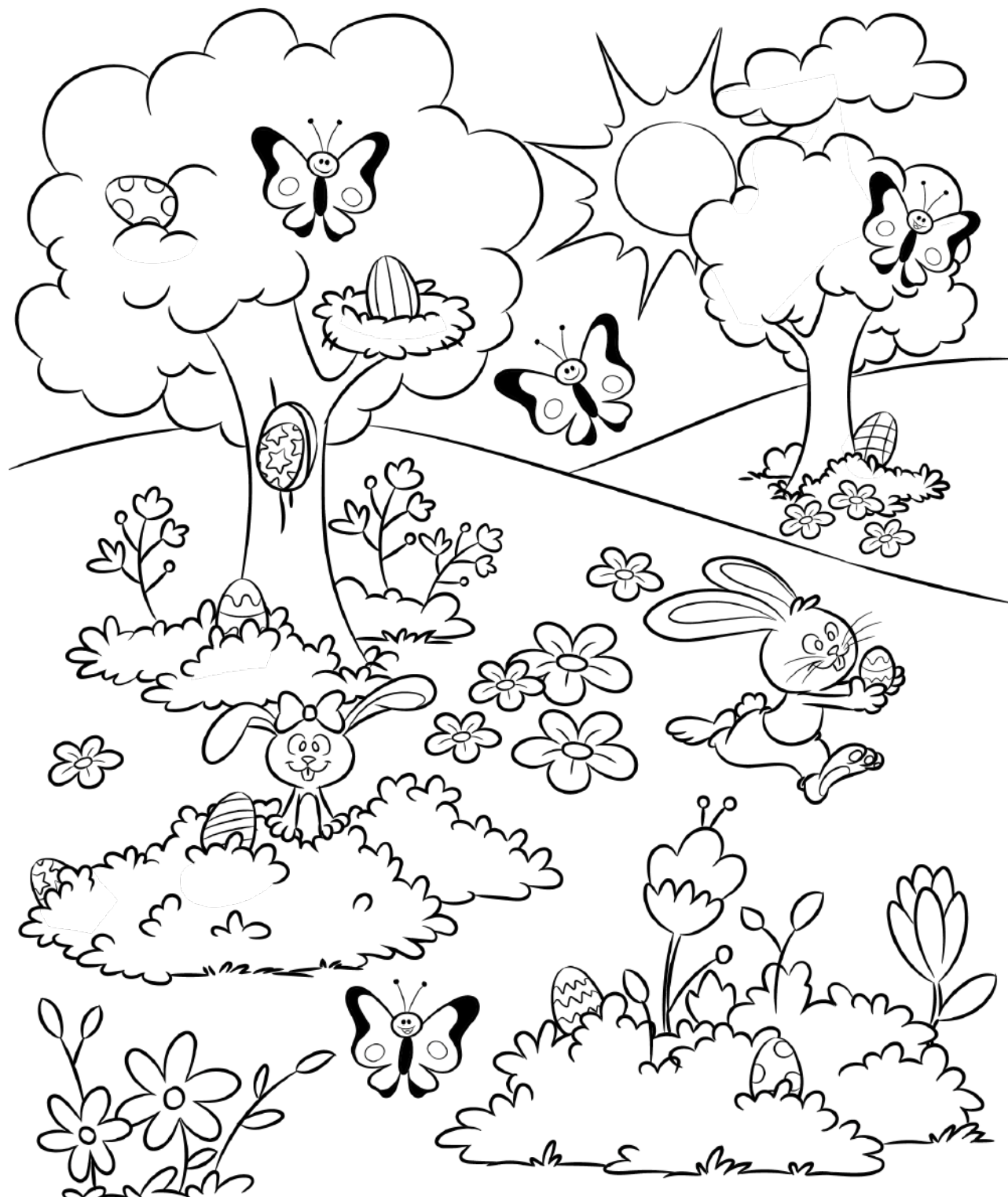
Caça ao ovo



Nome

Data

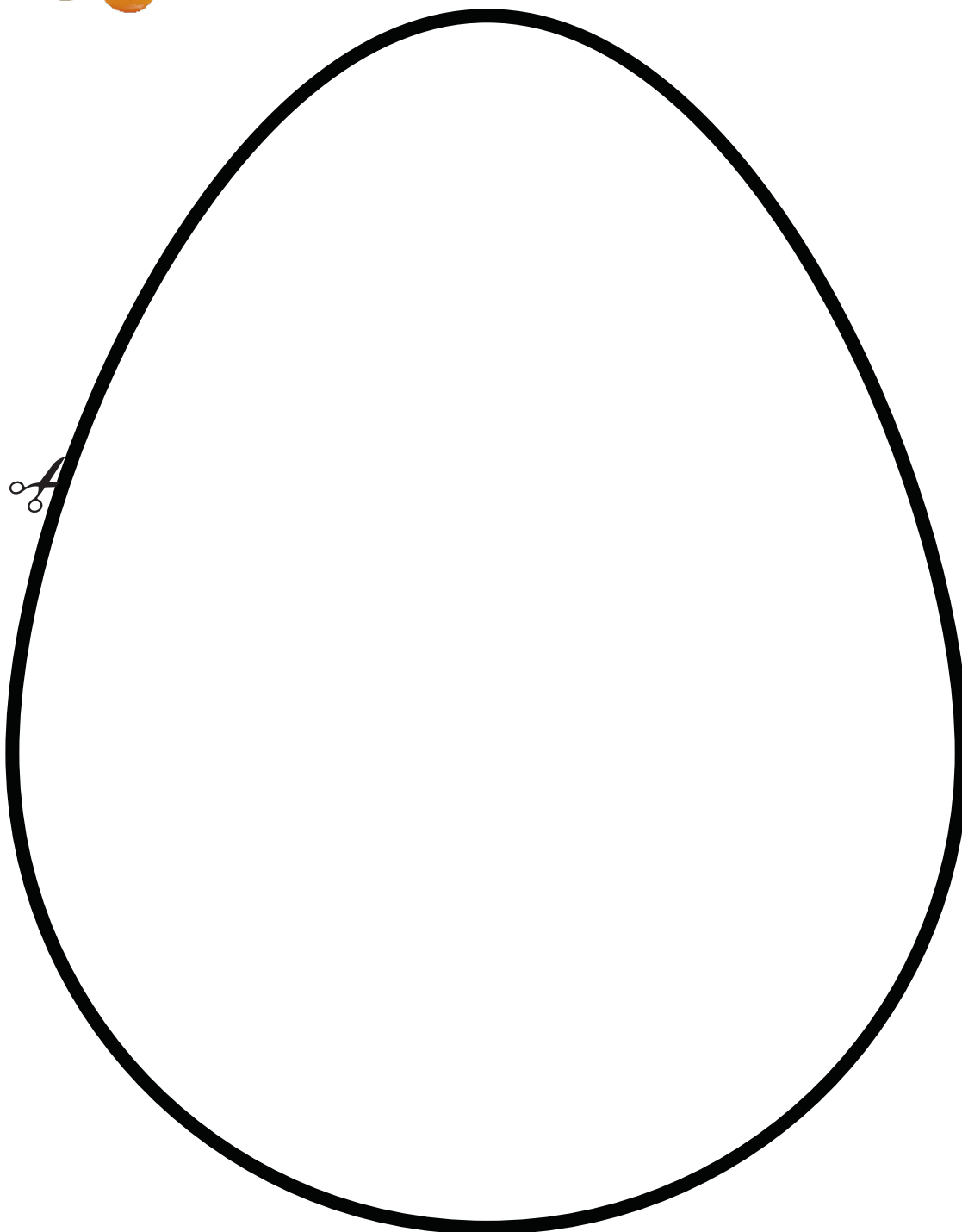
1. Descobre os 10 ovos da Páscoa escondidos nesta imagem. Pinta-os.



Ovo de Páscoa



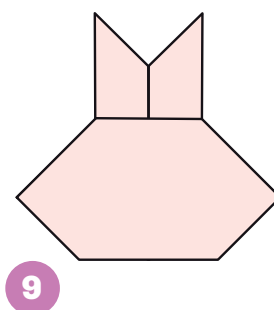
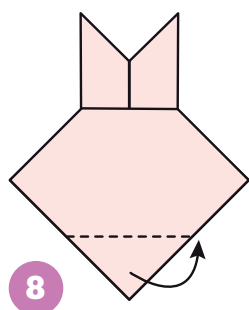
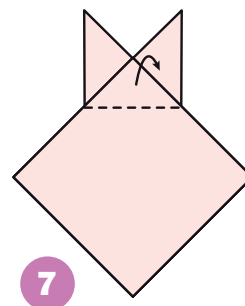
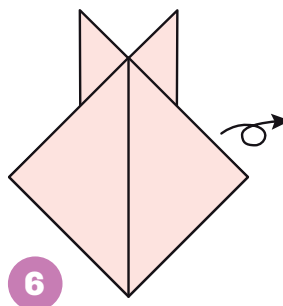
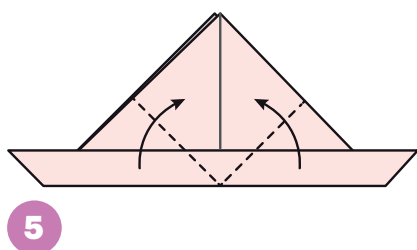
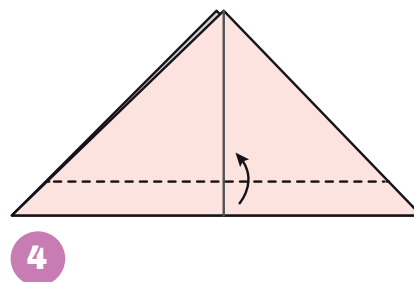
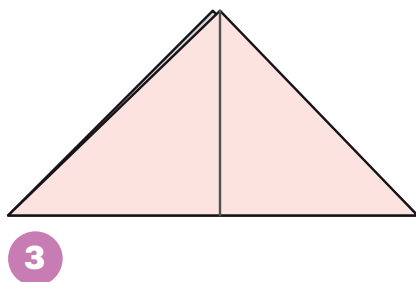
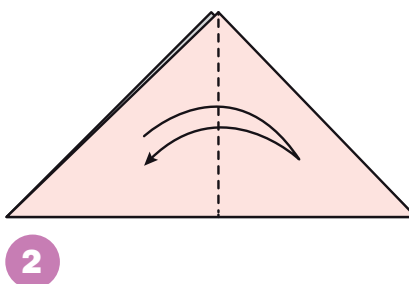
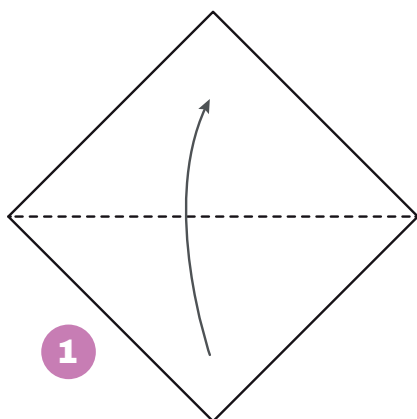
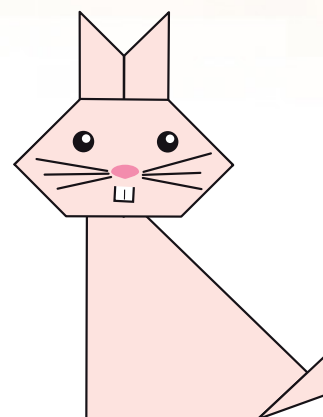
1. Preenche este ovo com ilustrações ou colagens. Recorta-o e junta-o aos ovos dos teus colegas, para enfeitarem a sala. Podem, até, fazer um concurso!





Coelho de papel

1. Segue as instruções para fazeres a cabeça do coelho.



Nota: Podes fazer o corpo usando um triângulo de papel.

Nome: _____

Data: _____

1 - Calcula as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.

a) $3426 + 173 =$	b) $4562 + 1678 =$	c) $34,75 + 13,42 =$
d) $6752 - 5630 =$	e) $56839 - 4635 =$	f) $256,37 - 37,8 =$
g) $246 \times 2 =$	h) $5463 \times 3 =$	i) $43265 \times 45 =$
j) $937 : 2 =$	k) $456 : 3 =$	l) $67823 : 4 =$
m) $564 : 6 =$	n) $379 : 7 =$	o) $89702 : 8 =$
p) $5730296 : 10 =$	q) $6428045 : 11 =$	r) $3518659 : 24 =$

Nome : _____

Data : ___/___/___

- Lê o texto com atenção.

A conquista de Lisboa

A norte do rio Tejo, no alto dum monte arredondado, com uma muralha circular à volta, estava a cidade de Lisboa. Lá dentro, milhares de mouros preparavam-se para se defenderem dos ataques dos cristãos, agora mais numerosos porque D. Afonso Henriques pedira a ajuda duma armada de cruzados que se dirigia à Palestina.

– Vamos atacá-los hoje – afirmou D. Afonso Henriques. – Não lhes pouparemos a vida.

Ao verem o movimento dos cristãos, juntaram-se mouros de todos os lados para defenderem a muralha. João, um pobre camponês feito guerreiro à força, pensava:

– Para quê a guerra? Para que serve matar? Os homens não poderiam entender-se através das palavras?

– Ao ataque! Ao ataque! – gritavam os cristãos.

Vendo que não conseguiam resistir, os mouros depuseram as armas.

– Poupem as nossas vidas e as dos nossos filhos! Fomos derrotados, mas não queremos morrer – pediram os mouros.

Alguns cristãos compreenderam os árabes, outros continuaram a ceifar vidas. Lisboa passou, então, a ser portuguesa.

Francim Neto

Compreende o texto

1 – Dentro das muralhas de Lisboa estavam muitas pessoas preocupadas.

1.1. – Diz quem estava dentro das muralhas de Lisboa.

1.2. – Essas pessoas estavam preocupadas. Porquê?

1.3. – Refere o motivo por que os cristãos eram, naquele momento, mais numerosos do que antes.

2 – A certa altura, D. Afonso Henriques tomou uma decisão. Qual foi essa decisão?

3 – João era um pobre camponês feito guerreiro à força.

3.1. – Explica, por palavras tuas, o sentido da frase sublinhada.

3.2. – João concordava com a guerra?

3.3. – Transcreve uma expressão do texto que justifique a resposta anterior.

4 – Que atitude tomaram os mouros quando viram que seriam vencidos?

5 – Os cristãos respeitaram o pedido feito pelos mouros?

6 – Transcreve uma expressão do texto que justifique a resposta anterior.

7 – Pontua o seguinte texto, colocando o sinal adequado em cada círculo.

D. Afonso Henriques resolveu atacar Lisboa Homens mulheres e crianças
refugiaram-se nas muralhas João exclamou
 A guerra é tão cruel Para quê matar

Nome : _____

Data : ___/___/___

1 – Escreve, por extenso, a leitura dos números que se seguem.

- 78569 _____
- 595108 _____
- 154740 _____
- 983311 _____
- 142412 _____
- 498203 _____
- 262672 _____
- 519558 _____
- 307009 _____
- 137306 _____

2 – Observa e completa, conforme o exemplo.

	CM	DM	UM	C	D	U	Leitura por ordens
899031	8	9	9	0	3	1	8 centenas de milhar, 9 dezenas de milhar, 9 unidades de milhar, 3 dezenas e 1 unidade
91801							_____
120951							_____
666921							_____
373761							_____

3 – Determina o valor do algarismo sublinhado, conforme o exemplo.

- 665521 = 6 dezenas de milhar 427487 = _____
- 225619 = _____ 32332 = _____
- 10957 = _____ 84645 = _____
- 38116 = _____ 435670 = _____

Nome : _____

Data : ___/___/___

1 – Observa algumas leituras do primeiro número escrito na tabela.

Classe dos milhares			Classe das unidades		
CM	DM	UM	C	D	U
7	4	0	3	9	5
	5	2	3	0	7

Leitura por classes: setecentos e quarenta milhares, trezentas e noventa e cinco unidades.

Leitura por ordens: 7 centenas de milhar, 4 dezenas de milhar, 0 unidades de milhar, 3 centenas, 9 dezenas e 5 unidades.

De outras maneiras: 74 dezenas de milhar e 395 unidades.
7403 centenas e 95 unidades.

1.1. – Escreve as leituras por classes e por ordens do segundo número da tabela.

Leitura por classes: _____

Leitura por ordens: _____

2 – Determina o valor do algarismo sublinhado, conforme o exemplo.

657238 = 2 centenas _____

412756 = _____

321545 = _____

63125 = _____

56019 = _____

73430 = _____

75374 = _____

235819 = _____

Nome : _____

Data : ___/___/___

1 – Escreve as leituras por classes e por ordens dos números apresentados na tabela.

Classe dos milhares			Classe das unidades		
CM	DM	UM	C	D	U
2	8	3	0	4	1
	9	0	7	6	5

Leitura por classes: _____

Leitura por ordens: _____

Leitura por classes: _____

Leitura por ordens: _____

2 – Determina o valor do algarismo sublinhado, conforme o exemplo.

654321 = 5 dezenas de milhar

620814 = _____

967421 = _____

49302 = _____

29438 = _____

83241 = _____

60159 = _____

13582 = _____